

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

31. SERIE

QUARTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1882

NUMERO 22

GUIMARÃES SECÇÃO POLITICA

Discurso pronunciado pelo sr. Fontes Pereira de Mello, na sessão da camara dos pares de 7 de fevereiro.

(Continuação)

Em 1872, tendo eu a honra de ser presidente do conselho de ministros, apresentei na camara dos senhores deputados um projecto de reforma da constituição do estado. Outra prova de que não sou inimigo de reformas politicas. Realmente era preciso que eu fosse o mais ignorante o o mais inepto de todos os meus compatriotas para que viesse sustentar no seio dos corpos legislativos a permanencia absoluta do nosso codigo politico, e que elle não podia, como um dogma sagrado, estar sujeito a discussões, nem ser susceptivel de modificações ou aperfeiçoamentos deante dos principios que regem as sociedades modernas. O que digo é que a questão é unicamente de oportunidade.

N'aquella epocha pareceu-me opportuno não sei se bem, se mal, propôr a reforma de alguns arti-

gos da carta constitucional. Fido de accordo com os meus amigos politicos, e desejava ter o concurso de todos os partidos politicos para se chegar a um resultado pratico.

Aconteceu, porém que, em vez de se apreciar e discutir o que esse projecto poderia ter de bom ou de mau, e de se ver as alterações que deveria soffrer, os diversos partidos politicos levantaram cada um a sua bandeira, dizendo: «A nossa reforma é esta.»

Depois d'isto, qual era a situação em que ficava o governo?

Se levasse a sua reforma por deante, os partidos que julgavam que ella não satisfaria ás necessidades publicas, permaneciam com a sua bandeira erguida para servir de argumento contra a mesma reforma, e teriamos uma causa constante de luctas politicas apaixonadas, que, de certo, não trariam vantagens ao paiz.

Foi esta a razão porque a reforma não se fez.

Depois d'isso não propuz mais reforma nenhuma da carta.

A este respeito permitta a camara que eu recorde um dito de um homem illustre d'este paiz, cuja perda todos deploramos, o sr.

duque de Loulé, quando era membro de uma commissão nomeada para estudar a reforma da constituição.

O nobre duque de Loulé, que para ninguém era suspeito no que podesse interessar ao bem do seu paiz, e cuja dedicação e amor á patria e ás liberdades publicas todos poderam reconhecer, um dia em que se devia reunir a commissão de que s. exc. era presidente, disse-me a mim e ao sr. visconde de Algés:

«Vamos a discutir isto, ao menos por amor da arte.»

Não reconheço a necessidade absoluta de reformar a camara dos pares, que tem estado constantemente ao lado dos homens mais liberais. (Apoiados) e que tem defendido e promulgado as reformas mais uteis e convenientes para o paiz. (Apoiados).

Eu não sou theorico. Cada um pode ter o seu merecimento; mas eu, repito, não sou theorico e não me parece que o foram aquelles a que o meu illustre amigo, o sr. Aguiar, se referiu, por exemplo, o imperador, o Senhor D. Pedro IV, o sr. duque de Saldanha, o sr. duque da Terceira, que implantaram a liberdade em Portu-

gal. Mas se foram theoricos, as suas theorias só teria de as seguir se as circumstancias me levassem ao campo da batalha, como já lá fui uma vez.

Cutiladas não são theorias. Mas foi como se conquistou então a liberdade, foi assim que uns theoricos assassinaram os liberais a golpes de machado em Extremoz e outros se defendiam com a espada na mão no campo da batalha.

Entendo que para a felicidade do meu paiz não ha necessidade absoluta de reformar nenhum dos artigos da carta.

Tenho percorrido todo o paiz, desde Bragança até Villa Real de Santo Antonio, e nunca ninguém me fallou na reforma da carta.

Tem-me pedido estradas, escholhas, caminhos de ferro, reformas das pautas, melhoramentos para agricultura e para as industrias; mas na reforma da carta, ninguém me tem fallado, porque essa reforma não está no espirito publico; o que elle pretende é que se attenda, em primeiro lugar, ás necessidades, cuja satisfação o paiz reclama.

O mais é sobre posse, porque

não pode senão fazer com que venham de novo para a discussão as questões politicas que, felizmente, entre nós, ha trinta annos, estavam fora de combate; e essas questões, que agitam demastado os animos, e que, por vezes, tem trazido consigo a guerra civil, é sempre conveniente que se não provoquem inopportunamente.

Sr. presidente, eu tambem queria a reforma eleitoral e ella podesse trazer algum melhoramento ao paiz. E n'este ponto devo notar tambem que estão assignadas com o meu nome as reformas eleitoraes decretadas em 1852 e 1859, tendo eu então a honra de fazer parte dos conselhos da coroa, e bem assim a de 1878.

A eleição indirecta não é uma novidade. Em 1849, quando se fizeram algumas alterações á reforma eleitoral, entrava em uma camara dos senhores deputados, pela primeira vez, e n'essa occasião as parcialidades politicas d'aquelle tempo discutiam a constitucionalidade ou inconstitucionalidade da eleição directa.

Diga-se a verdade, tudo é velho, tudo está experimentado. A eleição indirecta, que agora pare-

FOLHETIM

OPACTO DE SANGUE

POR
PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. . .

Quarta parte
A dama da lúva preta
XXIX
(Continuação)

Armando fez-se conduzir á rua de Trevis, tocou, e, apesar do adiantado da hora, viu abrir-se a porta immediatamente. O porteiro, que se não tinha ainda deitado, vendo o cartão da senhora de Charny, comprimiu Armando com uma profunda inclinação e conduziu-o, com um candieiro na mão, até á porta de dous batentes do compartimento. Um lacão vestido de negro o introduziu n'um gran-

de salão onde doze ou quinze pessoas estavam sentadas á roda d'uma meza verde. Armando foi anunciado a meia voz. O conde Arleff, que se achava entre os jogadores, levantou-se, veio pegar na mão d'Armando e apresentou-o á senhora que se adornava com o nome pomposo de de Charny.

Armando, depois dos cumprimentos do estylo, sentou-se ao lado do major Arleff, que ficou á sua esquerda. Depois voltou a cabeça para o seu visinho da direita, e viu um homem de cerca de 40 annos, côr d'azeitona, de cabellos negros e crespos, que parecia corresponder aos signaes dados pela dama da lúva preta. Este homem era o que n'este momento tinha as cartas na mão, com cem luizes diante d'elle.

—Tôpo, disse Armando.

O banqueiro voltou as cartas e perdeu.

—O sr. de Santa Croce não está hoje em sorte, disse uma

voz.

—Ainda não perdi tres vezes a seguir, disse o Marquez rindo-se. Hade chegar-me a minha vez, não duvideis d'isso. Sou napolitano e creio na sorte.

—Senhor, disse Armando inclinando-se mysteriosamente para elle, dizeis que sois napolitano?

—E' verdade.

—Conhecerieis por acaso um vosso compatriota que se chamava o conde de la Pulcinella?

Estas palavras produziram no Marquez uma verdadeira commoção electrica. Tornou-se horrivelmente pallido, inclinou-se tambem ao ouvido d'Armando e disse-lhe:

—Sabeis, senhor, que essas perguntas custam a vida? Heide ter a honra de vos responder quando sabirmos d'aqui.

E continuou a jogar.

XXX

O jogo continuou. O major Ar-

leff, entregue inteiramente á partida, parecia não ter dado pelas palavras trocadas em voz baixa entre o fidalgo napolitano e Armando, nem pela pallidez mortal que se havia espalhado no rosto do napolitano. Este ganhava sempre. Chegou todavia um momento em que perdeu uma partida, e foi obrigado a passar a mão ao seu visinho da direita. Este visinho era Armando. O mancebo, que pensava mais na sua amada pela qual ia sem duvida ter um duelo terrivel, poz um bilhete de mil francos diante d'elle.

—Jogo, disse um dos assistentes.

Armando voltou as cartas e ganhou.

—Topo! disse por seu termo o fidalgo napolitano.

Armando ganhou outra vez. Ao cabo de cinco minutos, o filho do coronel havia ganho trinta mil francos. Os jogadores amadurecidos e experimentados

chamam a esta sorte d'um homem que se senta pela primeira vez á banca do jogo:—*amorce*.

Por mais joven que um homem seja, por mais enamorado e preoccupado que esteja com quaesquer cuidados que possa ter, acaba sempre por sentir a inevitavel influencia d'esta embriaguez mysteriosa que o ganhou occasional. Armando jogou durante uma hora com uma especie de felicidade insolente. O montão d'ouro e de bilhetes que se havia formado diante do napolitano, passara para diante d'elle. O seu olhar brilhava como fogo: algumas gottas de suor cahiam em perolas pela sua frente: as suas recordações obscureciam-se sob a influencia d'esta febre gradualmente originada no jogo. Se elle se não esquecia do seu amor, esquecia-se já do motivo que o havia trazido á rua Trevis.

Continua

de que é um meio de poder assegurar melhor a representação nacional, também é velha.

Existiu n'este paiz muitos annos, até que em 1852, entrando no poder o ministerio presidido pelo sr. duque de Saldanha, publicou se um decreto que ainda hoje é lei do estado acabando com essa eleição.

Estou de accordo com os dignos pares, em que a genuidade do systema representativo consiste principalmente na genuidade dos que a representam. Desde que a eleição estiver inquinada, os deputados não representam verdadeiramente o paiz. E ainda ha peor do que isso, se cousa peor pode haver.

Os processos electoraes quando são iniciados trazem aos governos e aos partidos compromissos e difficuldades que se traduzem em embarços na gerencia dos negocios publicos.

(Continua)

NOTICIARIO

subscrição para as viúvas e orphãos dos operarios mortos no desastre da rua de Gil Vicente:

Transporte..... 37:100

A Cinza—Principiam hoje na Santa Igreja os exercicios penitenciaes da Quaresma, com a solemnidade da imposição da Cinza.

Esta solemnidade fez-se, na forma do costume, n'esta cidade, na igreja da Misericordia, com numerosa assistencia de fieis, sendo o sermão pregado pelo revm. sr. padre José Joaquim Tinoco.

Para o Porto—Quasi se despovoou hontem e ainda hoje de manhã esta cidade em grandes levas, que seguiram caminho do Porto, para verem alli a magnifica procissão de Cinza, feita pela Ordem T. Francisca, na aquella cidade.

A Meza da V. Ordem T. de S. Francisco, d'esta cidade, também foi, a convite especial da Meza da Ordem T. do Porto, incorporar-se n'aquella procissão.

O Carnaval—Passou, o saborão d'agora, e folião de outras eras. Ninguém agora o conhece, tão mudados estão os seus habitos e os seus costumes.

Nas ruas, bastante gente, a procurar os mascaras, como Diogenes procurava o homem. Mas os mascaras negavam-se a apparecer—mascaras dignos d'este nome, porque d'outros alguns se viam, mas... apenas se deixavam ver.

Nos bailes, principalmente nos d'hontem, que se contava seriam os melhores, a mesma desanimação.

E' assim sempre. Tudo acaba. O Carnaval em Guimarães está a acabar.

Pois deixal-o ir.

Caminho de ferro de Guimarães—Estão contractadas todas as expropriações de terrenos necessarias para esta linha ferrea entre esta cidade e as Caldas de Vizella.

Os proprietarios, encontrando na Companhia a melhor vontade e disposição de evitar pleitos e disputas judiciaes, fizeram também da sua parte as cedências que razoavelmente podiam fazer, e as expropriações ultimaram-se em perfeito accordo e com a necessaria brevidade, para se poder dar já andamento aos trabalhos, o que nos informa que a Companhia vaé já fazer.

Provinimento—A Meza da Santa Casa da Misericordia desta cidade, em sessão de 17 do corrente, proveu no lugar de medico do hospital vago por fallecimento do sr. Antonio Joaquim Pinheiro de Miranda; o nosso amigo o sr. Geraldo José Coelho Guimarães.

Enfermidade e methodos—O sr. Manoel José da Silva Miranda, acreditado negociante d'esta cidade, acaba de entrar em vias de restabelecimento, de uma febre gastrica que por alguns dias o detivera no leito.

Folgamos sinceramente com o feliz resultado da enfermidade do nosso estimavel e estimado amigo, e com os numerosos amigos de s. s.^a, dos quaes todos recebera inequívocos testemunhos e provas de dedicação e interesse.

Conferencias—Principiam sexta-feira as conferencias doutrinaes da presente quaresma na real igreja dos Santos Passos. Na proxima sexta-feira será orador o nosso estimado amigo padre Ferreira Caldas.

—No domingo principiam as que se fazem annualmente na igreja de S. Francisco. Este anno são feitas pelo rev.^m sr. Abade de Guardizella.

A quebra do União Geral—O desastre financeiro do Banco União Geral, em França, vaé tomando cada vez maiores proporções. O sr. Bontoux, presidente do conselho de administração, e Feder, director, accusam-se reciprocamente a porfia, depois que estão na cadeia. Os diversos membros do conselho de administração acham-se mais ou menos comprometidos. São todos fidalgos conhecidos pelos seus sentimentos monarchistas e catholicos eminentes; taes como o conde Manoel d'Harcourt, ex-secretario do presidente da republica Mac-Mahon,—príncipe de Broglie, filho do ex-ministro, Eugenio Veillot, director do «Univers»,—visconde Mayol de Luppé, redactor-chefe da «Union», etc. Muitas familias legitimistas acham-se arruinadas. O pretendente Henrique V perde grande parte da sua fortuna; D. Carlos abi deixou o pouco que possuia; o visconde de la Panouse, ex-ajudante de ordens do marechal de Mac-Mahon e marido da canto-

ra Maria Heilbron, fugiu por não poder pagar as dividas. O suicidio multiplicam-se. Pode se affoitamente dizer que; desde o tempo de Law, nunca a praça de Paris soffreu igual abalo.

Envenenados—Na Figueira da Foz um empregado de uma loja de mercearia tendo ido buscar a um forno d'uma das padarias d'aquella villa alguns taboleiros com biscoitos, deixou cahir na rua um taboleiro, espalhando-os. Algumas creanças que estavam por alli perto, e que não poderam resistir á tentação dos biscoitos, apoderaram-se d'alguns e comeram-os. Pouco tempo depois estas mesmas creanças e algumas pessoas adultas, que também provaram do petisco, achavam-se com nauseas e vomitos. Chama-lhos os medicos, verificou-se estarem essas pessoas envenenadas.

Julgamento de nihilistas—O tribunal de S. Petersburgo condemnou uns á morte e outros a 20 annos de trabalhos forçados os nihilistas presos por occasião dos ultimos attentados contra varios personagens.

Entre os condemnados ha algumas mulheres. Todos elle regulam de 20 a 30 annos.

Execução—Guitteau, o assassino do presidente da republica dos Estados-Unidos foi condemnado á morte e será executado no dia 30 do proximo unho.

Autographos importantes—Foram vendidos ha lias em Paris, no hotel Dronot, os seguintes:

Testamento de Voltaire, por 1:000\$000 rs.

Processo original da canonisação de S. Vicente de Paulo, por 1:000\$000 rs.

Foi vendido por 360:000 reis um pedaço do processo de Luiz XVI, no qual se encontrava um decreto da camara convidando os habitantes de Paris a pôr luminarias nas noites em que durasse o julgamento.

Uma carta de madame de Maintenam foi adjudicada por 2:400\$000 rs.

S. Vicente de Paulo—A conferencia de S. Vicente de Paulo instituida n'esta cidade de Guimarães, recorre á generosa compaixão de seus habitantes, pedindo-lhes quaesquer objectos de rouparia usada para agasalhar e premunir contra os rigores do presente inverno os desvalidos e os nus.

E' por elles que Nosso Senhor se apresenta ás portas do nosso coração christão.

Felizes aquelles que lh'as abrirem com simplicidade e amor e que deixarem lá dentro florir e fructificar para o ceu a arvore immercevivel da caridade.

Todos os objectos deverão ser entregues ao sr. José Joaquim da Silva Guimarães, no seu estabelecimento de drogaria, á Porta da Villa.

AGRADECIMENTO

JOSÉ de Freitas Guimarães Junior, summamente penhorado pelas delicadas atenções e relevantes serviços que diversos cavalheiros e pessoas lhe prestaram por occasião do incendio que se manifestou em sua casa na noite de 10 para 11 de Fevereiro corrente, vem por este modo agradecer-lhes e protestar a todos em geral o seu profundo reconhecimento por tão subidas provas de consideração com que se dignaram honral-o em tão criticas circumstancias, e testifica aqui mais um voto de sincera gratidão aos excm. snrs. José Martins Minotes, José Augusto Freire d'Andrade, e Manoel de Freitas Aguiar, pelos delicados disvelos com que foi por elles considerado, assim como ao ill.^{mo} sr. João Antonio d'Oliveira pelos auxilios que prestou a sua familia, recolhendo-a na casa em que habita, e de tudo promette conservar indelevel lembrança.

336

AGRADECIMENTO

Antonio Joaquim da Costa Guimarães, agradece, summamente penhorado, a todos os respeitaveis cavalheiros de suas relações o cui-la o e interesse que tomaram pelo seu estado, durante a enfermidade que ultimamente padecia, e especialmente presta aqui um publico testemunho da sua entranhada gratidão para com o seu facultativo assistente o ex.^{mo} sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, aos disvelos e solicitude do qual deve principalmente o feliz e breve termo da molestia.

330

DESPEDIDA

P. dre José Maria Gonçalves ex-parocho da freguezia d'Urgez, retirando-se para Rio-caldo, terra da sua naturalidade, não lhe sendo possível como desejava e era do seu dever, despedir-se pessoalmente de todos os seus collegas e amigos, de seus freguezes e mais pessoas de suas relações e amizade, o faz por este meio, protestando a todos o seu eterno reconhecimento, offerecendo seu limitado prestimo n'aquella terra.

335

SAÚDE A TODOS

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES 35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepzi) gastrica, gastralgia,

flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, hezicas, diarreia, desinteria, coliccas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões; mal dos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras; marquezas de Brehan; duqueza de Castleuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura 63:476—Mr. Cotmparet, cura, de 18 annos de gastralgia, de soffrimentos d'estomago, dos nervos, fraqueza e suores noturnos.

Cura 47:422—Prostracção—Baldwin, da mais completa decadencia de saude, de paralysis dos membros por effeito de excessos da mocidade.

Cura 76:448—Verdum 16 de janeiro de 1872.

Havia cinco annos que soffria graves encommodos no lado direito e na cavidade do estomago, mais digestões etc. Não hesito em certificar que a sua Revalesciere me salvou a vida.

Ernesto Catté, musico do 63.^o de linha.

Cura 62:986—Mm. Martin, de amenorrhea. Supressão da menstruação e danga de S. Guido, declarada incuravel, perfectamente curada pela Revalesciere.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario; sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Du Barry & Co.—Limited—77 Regent-Street, Londres;—8 rua Castilhone, Paris.

Depositos—Lisboa, Serzedo & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral e Irmãos, rua Aurea, 12; Porto, John Cassel & C.; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm, largo dos Loios,

36. Viuva Desiré Rahir, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguitas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, — John Cassel e companhia; — Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoa de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso droguita, rua da Picota: J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irinão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Bacellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

ANNUNCIOS

2:500\$000 reis

Precisa-se d'esta quantia dando-se para hypotheca uma fazenda no valor aproximadamente a 4:000\$000 de reis, entre Guimarães e Caldellas, e tambem se vende a dita fazenda a quem entregar já aquella quantia, podendo ficar o resto do preço porque for tractada a venda em poder do comprador, para ser paga na forma que se convencionar. A quem convier uma ou outra cousa, para informações, carta a esta redacção com as iniciais A. B. C.
334

Theatro de D. Affonso Henriques

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assemblea geral no salão do mesmo theatro, pelas 3 horas da tarde do dia 26 do corrente, para se discutir a forma de se obter a approvação dos estatutos, e ser consultada sobre um requerimento apresentado pelo exc.^{mo} sr. José Martins de Queiroz Minotes.
Guimarães 20—2—82.
O presidente
José de Castro Sampaio.
337

ARREMATACÃO

Por ordem superior se faz publico que no dia 8 do proximo mez de março, ás 10 horas da manhã, tem de ser arrematada nos Paços do concelho a obra da construcção de um muro de supporte no caminho publico do logar de Montezinhos, da freguezia de S. Miguel das Caldas, com as condições que se acham patentes, sendo a base da licitação a quantia de 56:000 reis.
Guimarães 15 de fevereiro de 1882.

O Escrivão da Camara,
Antonio José da Silva Basto.

EDITAL

Manoel de Castro Sampaio, do Curso Superior de Letras, Administrador do concelho de Guimarães, por S. M. F. El-Rei o Senhor D. Luiz I, que Deus guarde, etc.
Faz saber que continuam a subsistir as providencias adoptadas nos annos anteriores, na epocha da Quaresma, relativas á prohibição de Vias-Sacras sem serem presididas por ecclesiasticos de ordens sacras, e bem assim que só poderão ter lugar estes actos religiosos durante o dia e nunca de noite.
E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do estylo.

Secretaria da Administração do concelho de Guimarães, 18 de Fevereiro de 1882. E eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario da administração, que o subscrevi.
Manoel de Castro Sampaio.



Para o Rio de Janeiro

Vae sair do Porto por todo o mez de Fevereiro, por ter a maior parte do carregamento prompto, o bem-veleiro patacho *Francisco Feliz*, forrado de cobre e classificado em 1.^a classe.
Quem n'elle quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, pode dirigir-se aos proprietarios Mattos, Primos, em Braga, rua de S. Gregorio, no Porto rua das Flores numero 12.

As mercadorias de Braga os proprietarios recebem-nas na estação do caminho de ferro em Braga, encarregando-se de fazerem o transporte até bordo dando os conhecimentos em Braga, e aqui tambem dão recibos de passagem.
Preços reduzidos.
Braga, 13 de fevereiro de 1882.
333

BANCO DE PORTUGAL

Dividendo de 4 por cento do 2.^o semestre de 1881
O pagamento d'este dividendo, captivo do imposto de rendimento, realisa-se em Guimarães—no Banco de Guimarães. Lisboa 13 de fevereiro 1882.
Pelo Banco de Portugal
Os directores,
Visconde de Ribeiro de Liz.
Joaquim Philippe de Miranda;
332

ARREMATACÃO

Por ordem superior se faz publico que no dia 1 do proximo

mez de Março, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se a obra do rebocamento dos muros da praça do mercado, sendo a base da licitação a quantia de 70:400 reis, e bem assim a obra da construcção de um pontão de pedra no regato proximo á capella de Santa Luzia, na freguezia de S. Martinho do Conde, sendo a base da licitação, a quantia de 65:000 reis.

As condições acham se patentes na secretaria da Camara. Guimarães 8 de fevereiro de 1882.

O Escrivão da Camara
Antonio José da Silva Basto.

CONCURSO

A Camara Municipal do concelho de Guimarães abre concurso por espaço de trinta dias a contar da data da publicação do presente annuncio no «Diario do Governo» para o provimento de um partido de facultativo de medicina e cirurgia, para serem prestados soccorros clinicos aos habitantes de trinta freguezias do mesmo concelho, com o ordenado annual de 200:000 reis e pulso livre, mas sujeito á tabella camararia e com a obrigação de residir na povoação das Caldas das Taipas da freguezia de Caldellas, e de tratar gratuitamente os pobres.

As demais condições acham-se patentes na secretaria da Camara durante aquelle prazo, podendo ser examinadas por quem interessar.

São admitidos ao concurso todos os facultativos que estejam auctorizados a exercer a clinica no reino.

Guimarães, 25 de janeiro de 1882.

O Presidente da Camara
Antonio Coelho da Motta Prego.

COMPANHIA

Do
Caminho de ferro de Guimarães
Sociedade anonima de responsabilidade limitada
PORTO

Encerrada a subscrição da segunda serie de capital d'esta Companhia, hontem 31 de janeiro ás 2 horas da tarde, na conformidade do prospecto publicado, avisa-se que o numero de acções subscriptas pelos accionistas que tem preferencia n'esta subscrição, excedeu em muito o numero das 1:000 acções offerecidas.

São convidados os srs. subscriptores que não são accionistas a retirarem o depósito que fizeram, e os subscriptores accionistas, a entrarem com 5 por cento da repartição feita como da circular que receberam, ou a levantar qualquer excesso que tenham feito ao subscrever.

O Gerente,
Antonio de Moura Soares Veloso.
326

Cal de Villa de Conde

Vende-se na rua de S. Damaso n.º 71 a 73, por preço limitado.

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

EM

MACHINAS



LUIZ José Gonçalves Bastos, com estabelecimento de fazendas brancas e UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS a rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA**, ALTA NOVI-

DADE, entre as quaes: **Machinas com pedal de pendula e machinas com pedacs magicos**—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe n'ellas, que todos os medicos as recommendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Além d'isso o seu aperfeiçoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na **rua de S. Damaso**. Todas as machinas tem caneleiros automaticos, que dão um resultado não ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses **SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE**, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os aucthores, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre**.

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-se machinas de todo e qualquer systema, por preços baráto.

Já chegou grande sortimento de machinas de **FAZER MEIA**, São vantajosas que podem fazer **20 pares por dia**!!

Os preços de todas as machinas é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessórios para machinas.

companhia Portuguesa

DE

Seguro de vida de animaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SÉDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 91.

MACHINAS DE FAZER MEIA

MACHINAS DE COSTURA

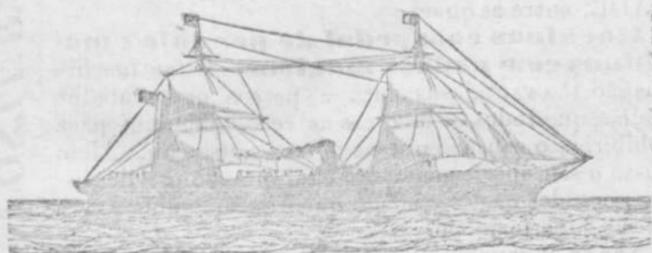
Em 13



E 29

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1810)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

DERWENT a sair em 6 de Março para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.
ELBE em 13 de Março para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
TAGUS em 28 de Março para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ

Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.
 Vende-se no estabelecimento de **Manoel Joaquim Affonso Barbosa**
 32—RUA DA RAINHA—134
 Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260
 » n.º 4, » 360
 » Oro n.º 6 » 500
 Mansanilha 14 » 800
 Dulce 20 » 500

do Douro

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» ».....	300
» ».....	240
» ».....	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Vinhos legitimados

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceas.

COLLEGIO FRANEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensio-nistas o maximo—Prepara-se a todos os exames e á carreira com mercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirijir se ao director

Carlos Luiz d'Archanbeatt.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de differentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de differentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

SCIENCIA MORAL Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 rs

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achut-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirijir-se a Medico rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade